



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

SILVA, A. C. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, G. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALLE, L. S. E. M. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BASSI, A. P. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SOUZA, F. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A fratura nasal é a mais comum na face do paciente adulto, uma vez que sua localização exige menos força no tocante ao trauma desse complexo. Sua etiologia compreende fatores como acidentes automobilísticos, agressões físicas e quedas de própria altura. O reparo das lesões do osso nasal pode ser realizado sob anestesia local, sedação ou anestesia geral. Contudo, o método mais eficiente e talvez mais confortável é realizar essa correção sob anestesia geral. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, que foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco -Maxilo-Facial da FOA-UNESP, durante atendimento em ambiente hospitalar, com queixa de trauma em face decorrente de acidente motociclístico. Durante realização do exame físico, foram observados edema e escoriações em dorso nasal, e rinoescoliose à esquerda, sem queixas de alteração de permeabilidade das vias aéreas. Por meio de tomografia computadorizada de face e seios de face foi confirmado o diagnóstico de fratura dos Ossos Próprios do Nariz. O tratamento proposto foi a redução dessas fraturas, sob anestesia geral e intubação orotraquel. O procedimento consistiu na utilização de fórceps de Walsham para o correto reposicionamento dos cotos fraturados, seguido por tamponamento nasal anterior por meio de gaze embebida em pasta de neomicina. Após a colocação do tampão nas al, foi instalada uma tala gessada com a função de auxiliar na redução da fratura. Após 3 dias de pós-operatório, a tala gessada, bem como o tampão nasal foram removidos, revelando quadro de redução satisfatória, com melhora funcional e estética. Os exames de imagem pós-operatórios, de forma adjuvante, expuseram o bom resultado do procedimento realizado. Após 2 meses de acompanhamento a paciente apresenta boa recuperação, sem queixas estéticas e com manutenção das vias aéreas. Com tais resultados, conclui-se que o tratamento proposto mostrou-se eficiente, uma vez que proporcionou uma cirurgia confortável para a paciente, bem como proporcionou o resultado desejado.

Descritores: Procedimentos Maxilofaciais; Acidentes de Trânsito; Unidade Hospitalar de Odontologia.